

DLP - Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: A sociedade 5.0 e suas novas diásporas Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Professora Dra. Helena Katz (cód. Orientador: 6166)

Área de concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 13 às 16h

Semestre: 2018.2

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Ementa deste semestre:

Neste semestre, o objetivo é identificar as novas diásporas que as constantes novidades tecnológicas vão produzindo, com a sua fabricação de nichos. Como se sabe, as grandes companhias dominam as formas de acesso, distribuição e uso das informações. A pressão pela celebridade instantânea e os menos nobres traços das mídias convencionais continuam regulando a experiência do viver *on line* e produzindo outros hábitos cognitivos. A promessa de democratização que a horizontalidade da comunicação trazia agora exhibe um coquetel que reúne injustiça, formas variadas de racismo e sexismo, discriminação, ódio e intolerância. Para manter isso menos visível, a sociedade 5.0 insiste em separar os confortos providos pela tecnologia das questões políticas aí implicadas. Em tempos nos quais a Inteligência Artificial se torna uma companhia cotidiana, promovendo transformações irreversíveis na relação sujeito-objeto (Barrat, 2017), cabe pensar os efeitos, nas nossas vidas, do tipo de exploração da

libido que vem sendo promovido para fazendo do neoliberalismo um regime pornográfico (Dufour, 2013).

Bibliografia

BARRAT, James. **Our Final Invention. Artificial Intelligence and the End of Human Era.** New York: Thomas Dunne Books, 2013.

DAMASIO, Antonio. **The Strange Order of Things: Life, Feeling, and the Making of Cultures.** New York: Pantheon Books, 2018.

DUFOUR, Dany-Robert. **A Cidade Perversa. Liberalismo e Pornografia.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

DAUGHERTY, Paul R., WILSON, H. James. **Human + Machine. Reimagining Work in the Age of AI.** Harvard Business Review Press, 2018.

The Sentient Machine. The coming Age of Artificial Intelligence

MAYER-SCHONBERGER, Viktor. **Reinventing Capitalism in the Age of Big Data.** New York: Basic Books, 2018.

TAYLOR, Astra. **The People's Platform: Taking Back Power and Culture in the Digital Age.** New York: Henry Holt and Company, 2015.